

CONHECIMENTO DA FAMÍLIA ACERCA DA ASMA EM PRÉ- ECOLARES: uma revisão integrativa

*Maria Benegelaniana PINTO¹
Alanna Gama de ANDRADE²
Édija Anália Rodrigues de LIMA¹
Luciana Dantas Farias de ANDRADE³
Nathanielly Cristina Carvalho de Brito SANTOS¹

¹Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Universidade Federal de Campina Grande. Unidade Acadêmica de Enfermagem. Centro de Educação e Saúde – Cuité – PB.

²Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Universidade Federal de Campina Grande. Unidade Acadêmica de Enfermagem. Centro de Educação e Saúde – Cuité – PB.

³Doutora em Psicologia. Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Universidade Federal de Campina Grande. Unidade Acadêmica de Enfermagem. Centro de Educação e Saúde – Cuité – PB.

*E-mail para correspondência: benegelaniana@yahoo.com.br

Recebido em: 10/03/2015 - Aprovado em: 12/08/2015 - Disponibilizado em: 30/10/2015

Resumo

A asma merece ênfase por ser a principal doença crônica na infância. Seus sintomas causam sofrimento às crianças acometidas e aos seus familiares. Faz-se importante que a família dessas crianças tenham o devido conhecimento acerca dos fatores que desencadeiam as crises asmáticas, o controle e prevenção das mesmas. Este estudo tem como objetivo sumarizar os estudos publicados em periódicos de Enfermagem, entre os anos de 2004 a 2014, buscando evidências sobre como as famílias de crianças asmáticas promovem ações de cuidados, no que diz respeito à prevenção da ocorrência das crises, assim como o manejo delas. Foram selecionados 09 artigos na literatura nas bases de dados LILACS, ASBAI e SCIELO. Os estudos apontam que as famílias de crianças asmáticas apresentam algumas incertezas quanto ao cuidado das mesmas, especialmente em relação à prevenção dos fatores desencadeantes da doença, havendo anecessidade de serem criados programas voltados à educação em saúde para familiares de crianças com asma, assim como mais estudos voltados para a prevenção dos fatores desencadeantes e como as famílias devem proceder diante de uma crise.

Palavras- chaves: Doença crônica. Enfermagem pediátrica. Asma. Criança. Prevenção.

Abstract

Asthma deserves emphasis because it is the main chronic disease in childhood. Its symptoms cause suffering to affected children and their families. It will be important that the family of these children have proper knowledge about the factors that trigger asthma attacks, control and prevention. This study aims to summarize the studies published in journals of Nursing, between the years 2004 to 2014, seeking evidence on how families of children with asthma take actions care, with regard to the prevention of the occurrence of crises, as well as the handling them. A total of 09 articles in the literature in the databases LILACS, ASBAI and SCIELO. Studies show that the families of children with asthma have some uncertainties regarding the care of them, especially in relation to the prevention of triggering factors of the disease, with the need to set up programs aimed at health education for parents of children with asthma, as well as most studies focused on the prevention of triggering factors and how families should proceed before a crisis.

Keywords: Chronic disease. Pediatric nursing. Asthma. Child. Prevention.

Resumen

Asma merece destacarse porque es la principal enfermedad crónica en la infancia. Sus síntomas causan sufrimiento a los niños afectados y sus familias. Será importante que la familia de estos niños tienen conocimientos adecuados acerca de los factores que provocan los ataques de asma, control y prevención. Este estudio tiene como objetivo resumir los estudios publicados en revistas de enfermería, entre los años 2004 a 2014, la búsqueda de pruebas sobre cómo las familias de los niños con asma toman acciones de atención, en lo que respecta a la prevención de la aparición de las crisis, así como la manipularlos. Un total de 09 artículos en la literatura en las bases de datos LILACS, ASBAI y SCIELO. Los estudios muestran que las familias de los niños con asma tienen algunas incertidumbres con respecto al cuidado de ellos, especialmente en relación con la prevención de los factores desencadenantes de la enfermedad, con la necesidad de establecer programas destinados a la educación en salud para los padres de niños con asma, así como la mayoría de los estudios se centraron en la prevención de los factores desencadenantes y cómo las familias deben proceder ante una crisis.

Palabras- clave: Enfermedad crónica. Enfermería pediátrica. Asma. Niño. Prevención.

1 Introdução

Quando fala-se em criança, é esperado que esta goze de saúde para crescer e desenvolver-se dentro dos padrões de normalidade, porém quando depara-se com ela, na condição de paciente crônico, isto implica que a mesma terá seu cotidiano modificado (BIANCA et al, 2010). A criança deve ser vista em sua totalidade e não apenas pelas queixas/doença que a levaram à consulta, para isto deve-se considerar o seu contexto social e familiar o que permite ao enfermeiro e demais profissionais da saúde atuar na atenção básica de forma decisiva e fundamentada (HIGUCHI et al, 2011).

A doença crônica na infância traz consigo inúmeras particularidades como: longos períodos de hospitalização, reinternações frequentes, problemas emocionais e comportamentais gerados pela separação dos familiares durante a internação, suspensão das atividades de vida diária da criança, angústia, sofrimento, dor e o medo da possibilidade do óbito. O tratamento geralmente é de alta complexidade, feito em longo prazo, e exige cuidados constantes em relação a fatores que possam piorar estado de saúde da criança. Portanto faz-se necessário conhecer a doença, suas manifestações e implicações, a fim de promover uma melhor assistência a mesma (NÓBREGA et al., 2010).

O aumento das doenças crônicas na infância vem crescendo significativamente nos últimos anos. A presença dessas pode

afetar negativamente o desenvolvimento e o cotidiano das mesmas, por limitar a realização de atividades habituais da faixa etária. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, na Pesquisa Nacional por Amostra em Domicílios (PNAD) realizada em 2008, 9,1% de crianças de 0 a 5 anos, 9,7% de 6 a 13 anos e 11% de adolescentes de 14 a 19 anos do total geral da população brasileira nessa faixa etária tem doenças crônicas. Dentre as doenças respiratórias, destaca-se a asma (NÓBREGA et al, 2013).

A vigilância às doenças crônicas requer uma Atenção Primária concreta e articulada, que trabalhe com serviços especializados, às vezes situados no segundo ou terceiro nível de atenção, apoiado por recursos comunitários. A atenção deve utilizar estratégias para melhoria da qualidade técnica, ampliação do acesso e financiamento adequado (BARCELÓ et al, 2012).

As doenças respiratórias caracterizadas por bronquite aguda, rinite (alérgica) e sinusite (rinossinusite crônica) são importantes causas de morbidade em crianças e em adolescentes no mundo. Embora as doenças respiratórias na infância e adolescência sejam comuns, informações sobre a frequência e a distribuição das doenças respiratórias nesta fase da vida são escassas no Brasil (SOUSA et al, 2012).

A asma merece destaque por ser a principal doença crônica na infância e seus sintomas geram sofrimento às crianças

acometidas e seus familiares. Esta é ocasionada pelo estreitamento dos brônquios o que dificulta a passagem do ar provocando contrações e broncoespasmos. As crises comprometem a respiração, tornando-a difícil. Manifesta-se clinicamente por falta de ar, tosse seca, chiado e opressão no peito (FARIAS et al, 2010).

Estima-se que em todo o mundo cerca de 300 milhões de pessoas de todas as idades sejam asmáticas, com importante variação na prevalência entre os diversos países e regiões; somente em 2005 um total de 255 mil mortes foram atribuídas a esta causa. Anualmente ocorrem cerca de 350.000 internações por asma no Brasil, constituindo-se na quarta causa de hospitalização pelo SUS (2,3% do total) e sendo a terceira causa entre crianças e adultos jovens (FARIAS et al, 2010).

Considerada como uma das doenças crônicas mais prevalentes na infância, a asma torna-se um importante problema de saúde pública, o que resulta em um elevado custo socioeconômico sendo responsável por um significativo aumento na taxa de mortalidade na infância (SILVA et al, 2011).

Assim, a asma tornou-se um desafio diário para as famílias, nas quais há crianças acometidas, necessitando de ajustes nas atividades do cotidiano dos mesmos para poderem lidar entre outros fatores, com aqueles que predis põem às crises. Uma vez que o tratamento é usualmente realizado no domicílio e requer cuidados diários, tanto com

a criança acometida quanto com o ambiente, cabendo aos familiares à responsabilidade na promoção desses.

Diante desta realidade surgiu o interesse em desenvolver essa pesquisa e tendo em vista a grande importância do cuidado da família no controle das condições que favoreçam o desencadeamento das crises asmáticas, assim como, os cuidados à criança acometida, torna-se oportuno conhecer o que a literatura aponta sobre o cotidiano dessas famílias e saber como essas se portam quando a criança manifesta a crise asmática. Assim, surgiu a seguinte questão norteadora deste estudo: O que os estudos científicos publicados, em periódico de Enfermagem, apontam acerca do conhecimento da família da criança asmática sobre a asma, as condutas de prevenção adotadas para evitar as crises e como estas se portam diante de uma crise?

Para tanto, o estudo objetivou-se sumarizar os estudos publicados em periódicos de Enfermagem, entre os anos de 2004 a 2014, buscando evidências sobre como as famílias de crianças asmáticas promovem ações de cuidados, no que diz respeito à prevenção da ocorrência das crises, assim como, o manejo delas.

2 Material e método

Trata-se de revisão integrativa que sumariza pesquisas passadas e tira conclusões globais de um corpo de literatura em particular. Esse tipo de revisão permite a

construção de análise ampla, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisa, assim como reflexões sobre a realização de futuras pesquisas (CAETANO, 2010).

Para a operacionalização, foram realizadas as seguintes etapas: seleção da questão temática, estabelecimento dos critérios para a triagem da amostra, análise e interpretação dos resultados e apresentação da

revisão. A pesquisa foi realizada no período de junho a setembro de 2014. Na busca às bases de dados indexadoras LILACS, ASBAI, SciELO, foram utilizados os descritores “enfermagem pediátrica”, “asma”, “criança”, “doença crônica” e “prática de família”, conforme orientação do Decs (Descritores em Ciências da Saúde) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), visualizada no quadro 1 (ACHE, 2005).

Quadro 1 - Sistematização da busca eletrônica nos anos de 2004 a 2014

ESTRATÉGIA DE BUSCA	DESCRITORES/TERMOS DE BUSCA	QUANTITATIVO DE ESTUDOS ENCONTRADOS			
		LILACS	ASBAI	SCIELO	Σ
1º Momento	Enfermagem Pediátrica	0	0	0	0
2º Momento	Asma	4	1	4	9
3º Momento	Criança	0	0	0	0
4º Momento	Doença Crônica	0	0	0	0
5º Momento	Prática de Família	0	0	0	0
TOTAL		4	1	4	9

Fonte: Dados da pesquisa.

3 Resultado e discussão

A análise dos artigos incluídos na revisão integrativa foi iniciada a fim de identificar a temática central abordada no estudo, ou seja, verificar qual o objetivo do estudo e sua relação sobre o conhecimento da família da criança asmática sobre a asma, as condutas de prevenção adotadas para evitar as crises e como estas se portam diante de uma crise.

Após inúmeras leituras dos textos, foi possível detectar os diversos aspectos na perspectiva da temática, produzidos no campo da Enfermagem. A partir desta verificação, agruparam-se os resultados encontrados em um padrão de fácil compreensão e para uma melhor elaboração da síntese dos conteúdos focados pelas pesquisas.

Alguns estudos mostram que mesmo com a grande prevalência da asma em crianças, na maioria das residências consegue-

se obter um grande controle das crises, os familiares dessas crianças compreendem a importância do controle ambiental para que as crises frequentes e a ida aos serviços de emergência sejam evitados. Verificou-se que ainda há algumas falhas por parte desse controle ambiental do paciente asmático, como algumas cortinas de tecido, e o fumo passivo que foi observado em um grande número de domicílios do primeiro artigo.

Observou-se também que muitas famílias utilizam esses cuidados baseados em informações médicas, amigos, familiares e até mesmo mães que vivenciam a mesma situação com um filho asmático. A revisão apresentada a seguir descreve resumidamente como os autores expuseram seus resultados.

Quadro 2 - Distribuição dos estudos referente às atividades de educação em saúde segundo identificação do estudo, ano de publicação, tipo de estudo, objetivo, base de dados

Identificação do estudo (autores, título e periódico)	Ano de publicação	Tipo de estudo	Objetivos	Base de dados
MELO, Roseane Barreto M. de Associação entre controle ambiental domiciliar e exacerbação da asma em crianças e adolescentes do município de Camaragibe, Pernambuco. <i>Jornal Brasileiro de Pneumologia</i> .	2005	Abordagem quantitativa com delineamento transversal	Objetivou verificar a prevalência de controle ambiental adequado em uma população atendida pelo programa de saúde da família e a possível associação com exacerbações de asma em crianças e adolescentes na faixa etária de 5 a 14 anos no município de Camaragibe (PE).	SciELO
BOECHAT, José Laerte <i>et al</i> Prevalência e gravidade de sintomas relacionados à asma em escolares e adolescentes no município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro. <i>Jornal Brasileiro de Pneumologia</i> .	2005	Abordagem quantitativa com delineamento transversal	Avaliar prevalência e gravidade de sintomas de asma em escolares e adolescentes de Duque de Caxias (RJ).	SciELO
BORBA, Regina I. H. de A asma infantil e o mundo social e familiar da criança. <i>Revista da Universidade Federal do Piauí</i> .	2011	Pesquisa integrativa, do tipo análise documental	O estudo trata da relação da asma infantil grave com o mundo familiar e social da criança. Visa buscar elementos para compreender o significado que os sujeitos atribuem à asma; analisar como se estabelece a relação entre os profissionais, o paciente e sua família; indagar sobre o impacto da doença na vida da criança e sua família e contribuir para construir um modelo de assistência.	ASBAI
ACHE, Brasília Itália C. S. Prevalência de sintomas de asma e tratamento de crianças e adolescentes de 2 a 14 anos no Campus Aproximado da PUCRS. <i>Jornal Brasileiro de Pneumologia</i> .	2005	Abordagem quantitativa com delineamento transversal	Determinar a prevalência de sintomas de asma em crianças e adolescentes de 2 a 14 anos em Porto Alegre (RS), relacionando-a com o perfil socioeconômico, tratamento e hábito de fumar intradomiciliar.	SciELO

CASTRO, Fabiene Natalie Cesário <i>et al</i> O programa de Asma após implantação do programa saúde da família – Percepção das Mães. Revista Mineira de Enfermagem.	2007	Estudo qualitativo de natureza descritiva	Teve por objetivo conhecer a percepção das mães sobre o programa de asma (“Criança que Chia”), após a implantação do Programa Saúde da Família (PSF) no Centro de Saúde São Paulo, Belo Horizonte-MG.	LILACS
SILVA, Maíra Domingues Bernardes O cuidado materno no manejo da asma infantil – contribuição da enfermagem transcultural. Ver. de Enfermagem Ana Nery	2009	Estudo descritivo-exploratório	O objeto deste estudo são as práticas culturais do cuidado materno no manejo da asma infantil. Objetivos: descrever o conhecimento e o cuidado materno sobre a asma infantil e analisar o cuidado materno no manejo da asma infantil.	SciELO
BORBA, Regina Issuzu Hirooka de <i>et al</i> O mundo da criança portadora de asma grave na escola. Ver. Acta Paulista	2009	Estudo de caso qualitativo	Compreender o significado que a criança asmática grave e sua família atribuem à doença e suas implicações na escola.	SciELO
GOMES, Fabiana da Silva <i>et al</i> Conhecimento e práticas de cuidar das mães frente à criança com asma. Ver. Esc de Enfermagem USP.	2009	Estudo qualitativo de natureza descritiva	Objetivou descrever o conhecimento das mães sobre asma na infância; identificar as fontes de informações que elas utilizam para obter esse conhecimento; conhecer as práticas de cuidar no ambiente domiciliar pelas mães.	SciELO
TRINCA, Marisa Augusta A interferência da asma no cotidiano das crianças. Ver. Brasileira de crescimento e desenvolvimento.	2011	Estudo qualitativo de natureza descritiva	O objetivo investigar a interferência da asma no cotidiano das crianças e identificar a representação que elas e seus pais fazem da doença.	LILACS

Fonte: Dados da pesquisa.

A análise dos artigos incluídos na revisão integrativa foi iniciada a fim de identificar a temática central abordada no estudo, ou seja, verificar qual o objetivo do estudo e sua relação sobre o conhecimento da família da criança asmática sobre a asma, as condutas de prevenção adotadas para evitar as crises e como estas se portam diante de uma crise.

Após várias leituras dos textos, foi possível detectar os diversos aspectos na perspectiva da temática, produzidos no campo da Enfermagem. A partir desta verificação, agruparam-se os resultados encontrados em um padrão de fácil compreensão e para uma melhor elaboração da síntese dos conteúdos focados pelas pesquisas.

Os objetivos que guiam os estudos no primeiro, segundo e quarto artigos do quadro 2 foram transversais. A pesquisa transversal é definida como o estudo epidemiológico no qual fator e efeito é observado num mesmo momento histórico (RODRIGUES, 2007). Já no terceiro, quinto, sétimo e nono estudos foram observados a abordagem qualitativa. A abordagem qualitativa na enfermagem aumenta a compreensão dos profissionais, uma vez que entra na experiência de vida nos acontecimentos cotidianos em que o interesse ocorre e na visão dos sujeitos (STEPAN, 2009).

O sexto e oitavo objetivos abrangem estudo descritivo - exploratório. A pesquisa exploratória permite uma maior familiaridade

entre o pesquisador e o tema pesquisado seu objetivo é a caracterização inicial do problema, sua classificação e de sua definição. Constitui o primeiro estágio de toda pesquisa científica. Já na pesquisa descritiva fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados utilizando-se técnicas padronizadas de coleta de dados através de questionário e observação sistemática (RODRIGUES, 2007).

Basicamente em todos os artigos elencados para este estudo, os objetivos são semelhantes e tratam do contexto da família da criança asmática frente à doença. Todos os estudos possuem objetivos demonstrados de forma clara e direta, o que permite que o leitor entenda de maneira simplificada as intenções dos pesquisadores frente ao estudo proposto. O objetivo de um estudo é a apresentação do resultado que se pretende alcançar com o desenvolvimento da pesquisa, constituindo a ação proposta para responder a questão do estudo que representa o estudo (SILVEIRA, 2005).

A apresentação dos objetivos e dos resultados dos dados obtidos nos estudos foi feita de forma descritiva. Após a leitura e análises detalhadas de todos os objetivos e resultados expostos nos artigos, é evidente a obtenção de todos os objetivos nos resultados analisados.

De uma maneira geral, os resultados apresentados mostram um conhecimento por parte dos familiares das crianças asmáticas

acerca dos cuidados para evitar as crises, porém o número de crises ainda é elevado principalmente nas crianças com faixa etária de 6 e 7 anos e com nível socioeconômico limitado. E que a demanda de tratamento por parte da doença afeta, consideravelmente, o cotidiano das crianças, pois com as crises estas precisam de hospitalizações frequentes, prejudicando assim sua vida escolar e social.

Em um dos resultados foi exposto à importância que o Programa de Saúde da Família (PSF) tem na comunidade, e como a estratégia tem ajudado as crianças portadoras da asma. Foi relatado pelas famílias que as crianças apresentaram menos crises e que houve uma significativa diminuição das idas aos serviços de emergência.

Em dois dos artigos estudados, há resultados semelhantes quanto à qualidade de vida dessas crianças asmáticas e como a doença afeta o seu cotidiano e desenvolvimento social.

Alguns estudos mostram que mesmo com a grande prevalência da asma em crianças, na maioria das residências consegue-se obter um grande controle das crises, os familiares dessas crianças compreendem a importância do controle ambiental para que as crises frequentes e a ida aos serviços de emergência sejam evitados. Verificou-se que ainda há algumas falhas por parte desse controle ambiental do paciente asmático, como algumas cortinas de tecido, e o fumo passivo que foi observado em um grande

número de domicílios do primeiro artigo. Observou-se também que muitas famílias utilizam esses cuidados baseados em informações médicas, amigos, familiares e até mesmo mães que vivenciam a mesma situação com um filho asmático.

Já no quarto artigo, foi concluído que na comunidade estudada, os usuários são limitados do ponto de vista socioeconômico, não realizam o tratamento preventivo adequado e com isso tornam-se frequentes as internações dessas crianças asmáticas. Assim, constata-se a importância de um serviço adequado com profissionais capacitados para realizar esse atendimento diferenciado. Por meio deste, deve-se averiguar maneiras alternativas e viáveis para assim conseguir um maior controle da doença.

Em outros estudos foi verificada a necessidade de um tratamento interdisciplinar para esses pacientes asmáticos, por se tratar de uma doença que afeta não só a criança doente, mas todo um contexto familiar. A asma é uma doença difícil, pois gera alterações no desenvolvimento pessoal da criança acometida e mexe também na sua dinâmica familiar e social (TRINCA, 2011).

Quando falamos que a asma afeta a dinâmica familiar, é por se tratar de uma doença de difícil controle e com grande risco de óbito, com isso é frequentemente observada uma superproteção por parte dos familiares do doente, e isso interfere nos aspectos psicológicos da criança, e faz com

que a mesma torne-se ansiosa e insegura, aumentando assim o número de crises.

Logo, evidencia-se a importância do serviço de saúde conhecer o contexto familiar em que essa criança asmática está inserida. Acredita-se que a partir disso, sejam dadas as devidas orientações, de acordo com as diferenças culturais, e assim se adaptando a ela. Desta forma, pode-se mostrar que, apesar das limitações que a doença acarreta é importante que os pais e familiares diminuam essa superproteção, para que a criança possa frequentar a escola normalmente, ter amigos e se desenvolver como qualquer criança da sua faixa etária.

4 Considerações finais

Concluiu-se que a asma é uma doença de difícil controle e com grande incidência em crianças com faixa etária entre 2 e 7 anos. Por se tratar de uma patologia com um elevado número de óbitos faz-se necessário que haja a prevenção das exacerbações de crises. Para que esse controle exista, precisa-se conscientizar as famílias da importância da adequação do ambiente, como: reconhecer os fatores precipitantes de uma crise asmática e como proceder diante de uma crise.

Experiências familiares permite-nos reconhecer que afeta não só o controle emocional da criança acometida, mas também toda a dinâmica familiar. E isso foi observado em diversos artigos pesquisados para esse estudo, verificou-se que cada vez mais se faz

necessária a presença de uma equipe capacitada nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF). Acredita-se que estes profissionais estejam preparados para realizar visitas domiciliares as famílias que possuem crianças asmáticas, principalmente aquelas com baixo nível socioeconômico, pois é nessas comunidades em que há um maior número de crises e óbitos. Tais famílias poderão ter as devidas orientações acerca da prevenção das crises, fatores precipitantes e como proceder diante de uma crise para que se evite o óbito desta criança.

Em um dos artigos usado nesta revisão integrativa, viu-se a importância da atenção primária, relatando que houve uma diminuição significativa dessas crises anuais após a orientação dos profissionais de como evitá-las. Também foi relatada a importância do vínculo com as famílias, pois assim o enfermeiro não estará só tratando a doença em si, mas de todo o contexto psicológico que a asma acarreta para a família dessas crianças.

Basicamente observou-se nos artigos estudados, uma correlação entre todos eles. Destaca-se, em todos, a importância da participação do enfermeiro nessas comunidades, para que seja desenvolvida a educação em saúde. Neste sentido, o enfermeiro intervirá, seja orientando no controle das crises, seja com o vínculo com os familiares, esclarecendo todas as dúvidas sobre a asma, e também acerca das limitações dessas crianças, levando sempre em conta que

cada família é única e que cada uma delas está inserida num contexto cultural diferente. Vale destacar, novamente, a importância do vínculo do profissional com o paciente, pois desse modo, poderá alcançar os melhores meios para trabalhar com essas famílias.

Referências

- 1ACHE, Brasília Itália C. S. **Prevalência de sintomas de asma e tratamento de crianças e adolescentes de 2 a 14 anos no Campus Aproximado da PUCRS.** J BrasPneumol 2005; 31(2): 103-10.
- 2BARCELÓ, Alberto et al. **Melhorados Cuidados Crônicos por meio das Redes de Atenção a Saúde.** Biblioteca da Sede da OPAS - Catalogação na fonte Organização Pan-Americana da Saúde Melhora dos cuidados crônicos através das redes de atenção a saúde. Washington, D.C., OPAS, ©2012. ISBN 978-92-75-71669-4.
- 3BIANCA, Ana Caroline Cavalcanti Dela et al. **Prevalência e gravidade da sibilância no primeiro ano de vida.** J BrasPneumol. 2010;36(4):402-409.
- 4CAETANO, JoselanyÁfio et al. **Conhecimento da família sobre os fatores precipitantes da crise asmática na criança.** Rev. Rene. Fortaleza, v. 11, n. 3, p. 153-161, jul./set.2010.
- 5FARIAS, Márcia Regina de Col de et al. **Prevalência de asma em escolares de Alta Floresta – município ao sudeste da Amazônia brasileira.** RevBrasEpidemiol 2010; 13(1): 49-57.
- 6 HIGUCHI, Cinthia Hiroko et al. **Atenção integrada as doenças prevalentes na infância (AIDPI) na prática de enfermeiros egressos da USP.** Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 jun;32(2):241-7.
- 7NÓBREGA, Vanessa Medeiros da et al. **Atenção à criança com doença crônica na estratégia saúde da família.** CogitareEnferm. 2013 Jan/Mar; 18(1):57-63.
- 8NÓBREGA, Rosenmylde Duarte da et al. **Criança em idade escolar hospitalizada: significado da condição crônica.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2010 Jul-Set; 19(3): 425-33.
- 9RODRIGUES, William Costa. **Metodologia Científica.** FAETEC/IST.Paracambi, 2007.
- 10 SILVA, Sabrina Ferreira da et al. **Caracterização de pacientes pediátricos asmáticos atendidos em um centro de saúde de fortaleza.** Rev Rene, Fortaleza, 2011; 12(n. esp.):973-9.
- 11 SOUSA, F.; ERDMANN A.; MOCHEL E. **Condições limitadoras para a integralidade do cuidado à criança na atenção básica de saúde.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2011; 20 (Esp): 263-71.
- 12 STHEPAN, Ana Maria Siga; COSTA, Juvenal Soares Dias da. **Conhecimento sobre asma das mães de crianças acometidas pela patologia, em área coberta pelo Programa Saúde da Família.** RevBrasEpidemiol 2009; 12(4): 671-9.
- 13 TRINCA, Marisa Augusta; BICUDO, Isabel M. P.; PELICIONI, Maria Cecília F. **A interferência da asma no cotidiano das crianças.** Rev. Bras. Cresc. e Desenv. Hum. 2011; 21(1): 70-84.